

ASSOCIACION DE LAS UNIVERSIDADES DEL GRUPO MONTEVIDEO
AUGM

RELATO DA REUNIAO DE TRABALHO DA *COMISIÓN ESPECIAL DESTINADA
A ESTUDIAR EL TEMA DE LA ENSEÑANZA DEL ESPAÑOL Y DEL PORTUGUES
COMO LENGUAS EXTRANJERAS*

Reuniram-se em 03 de julho de 2006, na sede da secretaria da AUGM em Montevideo, para participar da referida reuniao, os seguintes representantes de universidades do grupo:

Adriana Boffi (UNLP), Cristina Elgue (UNC), Monica Nariño (UFRGS), Matilde V.R.Scaramucci (Unicamp), Daniel Fernandez (UNL), Leonor Acuña (UBA), Luis E. Behares e Laura Masello (Udelar), Marcela Reynoso e Maria Teresa Novello (UNER), Nelson Viana (UFSCar), bem como o secretário acadêmico da associacao: Julio Theiler e, ainda, Rossana Campodónico, da secretaria da AUGM.

A reuniao foi iniciada as 10 horas e teve a participacao (visita) do secretário geral da AUGM Prof. Rafael Guarga que deu as boas vindas aos participantes e lhes desejou êxito nas discussoes e trabalho.

Por solicitacao do Prof. Julio Theiler que abriu a reuniao e participou da mesma durante todo o dia, o Prof. Nelson Viana (UFSCar) coordenou os trabalhos, contando, para isso, com a colaboracao de todos os presentes.

Do temário da reuniao constaram os seguintes itens gerais:

1. Exposicao, a cargo dos representantes presentes, do trabalho que cada universidade desenvolve em relacao aos temas específicos de ensino do espanhol e do português como línguas estrangeiras,
2. Apresentacao das experiências em avaliacao de níveis de proficiência de español e de português como línguas estrangeiras, disponiveis em universidades da AUGM, bem como experiências de redes existentes sobre o tema.
3. Mesa de trabalho destinada a discutir distintas posibilidades de trabalho na AUGM e a elaborar um plano de acao especifico para ser levado ao Conselho de Reitores.

Da exposicao referida no item 1, depreende-se um quadro que permite verificar que em todas as universidades representadas, sao desenvolvidas atividades diversas relacionadas com o ensino do espanhol do português como línguas estrangeiras (LE), com alto grau de sistematicidade, em níveis distintos, a saber: extensao, graduacao, e pos-graduacao. Depreende-se também que o número de envolvidos (professores e alunos) em tais atividades, além de bastante alto, encontra-se em ritmo acentuado de crescimento. Em algumas universidades, além do ensino, sao tambem desenvolvidas atividades de pesquisa bem como atividades técnico-acadêmicas (notadamente, nesse caso, em relacao a exames de proficiência).

Da apresentacao referida no item 2, verifica-se a) o crescimento da demanda por exames específicos de certificacao de proficiência nos dois idiomas como LE, e b) a resposta a essa demanda, com a criacao e implementacao do exame CELPE-BRAS (Certificado de Proficiência em Português do Brasil) que já alcanca espaco amplo de insercao no Brasil e no exterior, bem como do CELU (Certificado de Español Lingua em Uso) de aplicacao na Argentina, e ainda do CELE (Certificado de Espanhol como Lingua

Estrangeira (Uruguai) aprovado em dezembro de 2005, e do CELE da Universidade Nacional de La Plata (Argentina) que responde, desde 2000, à demanda em âmbito específico de sua inserção geográfica. Da apresentação nesse mesmo item, verifica-se, ainda, o crescimento de associações destinadas a congregar profissionais envolvidos com atividades de ensino e pesquisa em espanhol e português como LE.

Das apresentações diversas, depreende-se, também, que a maior parte do trabalho relacionado com o ensino de ambas as línguas como LE, está representada, em nível regional, por necessidades e interesses vinculados à questão da integração que potencializa/potencializou o ensino/aprendizagem das mesmas nos países envolvidos, dado que o fator mais importante para se concretizar tal integração é marcado pelo conhecimento de suas línguas.

Dado esse contexto, verifica-se que a importância e o crescimento das atividades relacionadas ao ensino do espanhol e do português como LE, trazem, conseqüentemente, outras questões que devem ser tratadas em âmbito específico de discussões e de ações, como:

- formação de professores,
- planejamento e desenvolvimento de cursos,
- elaboração de materiais didáticos específicos,
- avaliação e certificação,
- oferta conjunta de cursos, e
- desenvolvimento de pesquisas em regime de cooperação interinstitucional, entre outras

Para isso, torna-se imprescindível a necessidade de atenção especial de autoridades e de atuação dinâmica de profissionais e especialistas para a definição de políticas e para a implementação das mesmas, especificamente, no âmbito das universidades da AUGM que, dadas as atividades que desenvolvem nessas áreas, podem contribuir entre si e também com outras instituições e/ou organismos dos países envolvidos, objetivando a otimização de trabalhos sobre essa temática.

Para consecução desse objetivo e das tarefas que ele exige, propõe-se a criação de um espaço permanente na AUGM, para que as universidades integrantes do grupo possam atuar, de forma ativa e integrada, nessa temática, por meio do desenvolvimento de atividades sistemáticas e sistematizadas. O caráter do fórum proposto é o de **um “Núcleo Disciplinar de Ensino de Espanhol e de Português como L2/LE”**, cujos eixos de ação englobarão as questões acima mencionadas.

Montevideo, 03 de julho de 2006